

TERRITÓRIOS NEGROS E SUAS HISTÓRIAS: A INTENCIONALIDADE PEDAGÓGICA COMO MODO DE PERTENCIMENTO POR MEIO DE PRÁTICAS ANTIRRACISTAS NO ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE.

¹Karla Conceição Rosa da Luz, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Palavras-chave: intencionalidade Pedagógica; Pertencimento; Práticas Antirracistas.

Eixo Temático: Cidadania e Direitos Humanos

Introdução:

É sabido que a instituição escolar pode mudar, transformar e até mesmo quebrar paradigmas e romper com visões de mundo distorcidas e intolerantes, que por diversas situações por meio de narrativas que foram colocando o povo negro, seu território e seus saberes, como em uma posição submissa ocupando o vazio da não memória coletiva.

E isso é percebido infelizmente ainda na escola contemporânea, por “alguns” profissionais que são marcados por práticas racistas e preconceituosas, ou simplesmente acham que o que estamos vivendo no século XXI é tudo mimi.

Felizmente, temos mais pessoas boas no mundo do que pessoas ruins, digo isso porque acredito na esperança de uma sociedade sem racismo nas relações sociais, onde as pessoas negras sejam valorizadas e respeitadas, sem resguardo.

Neste sentido, a intencionalidade pedagógica das práticas pedagógicas na sala de aula, bem como nos espaços escolares, se faz essencial, as decisões de tornar um mundo justo começa, quando a professora, recebe uma criança e acredita na sua potência e nas suas sabedorias ancestrais, e o reconhecimento começa quando as crianças, sabem que existiram pessoas negras antes delas que fizeram parte da construção da nossa capital, de lugares públicos como o famoso “Mercado Público” da nossa capital do Rio Grande do Sul, que é conhecido por ser um prédio histórico, mas também tem em sua história, o símbolo do bará que é o orixá das encruzilhadas que tem um grande significado que é a abertura dos caminhos e a propriedades, e quando as crianças ainda pequenas tem consciência que existe outras históricas ainda pouco exploradas ou

¹ Mestranda em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, docente de educação básica do município de Porto Alegre.

esquecidas, se tornam cidadãos que tem consciência que existe uma diversidade humana em nosso país, e que certas ações como humilhar alguém pela sua cor da pele, tem nome e não é brincadeira de criança.

Objetivos:

Transformar a visão das crianças sobre seu território e sua identidade social;

Estimular a pesquisa por pessoas negras do bairro, da cidade;

Conscientizar sobre seus direitos e deveres;

Discussão:

Na minha vida não existe educação sem amor e responsabilidade aos meus educandos que muitas vezes são deixados à margem da sociedade, considerados não valorizados, a minha prática como docente reconhece que a educação é o meio de acessar espaços, mudar realidades e transformar a realidade. Escrevo isso, porque sou a prova viva que os estudos, as políticas de ações afirmativas mudam vidas e famílias.

Quando trago para meus estudantes, seus direitos e que muitas vezes necessitam buscar por oportunidades, eu reitero que o direito muitas vezes é destinado para certos alguéns. O que as narrativas dizem muitas vezes, não reconhecem a potência dos sabres do povo negro e sua importância para a construção da nossa nação, bem como da minha cidade, as crianças necessitam andar pelo território da sua cidade e saber sua história, que muitas vezes é marcada por horrores, mas por lutas e resistências também.

Considerações Finais:

Portanto como anúncio que a educação de qualidade publica deve ser antirracista, é por que realmente acredito que não existe educação de qualidade sem reconhecer que por muitos anos, a escola foi um não-lugar para os sabres da população negra. Neste sentido, o senso de pertencimento e reconhecimento de seus valores deve ser praticado de forma efetiva e justa, buscando tornar as crianças ainda na educação básica, seres que saibam de suas origens tenham consciência de seu valor na sociedade civil, que não pode ser comprado por migalhas, mas que merece ser reconhecido como lugar também de destaque.